



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 1339/2025

Processo Número: **50395/2025** | Data do Protocolo: 04/12/2025 15:41:38



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200340036003700370035003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Denomina "Prefeita Maria José Gonzaga" o novo trevo de acesso à entrada de Tatuí, na altura do km 110 da rodovia SP 127.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Prefeita Maria José Gonzaga" o novo trevo de acesso à entrada de Tatuí, na altura do km 110 da rodovia SP 127.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Apresentamos este projeto de lei atendendo a solicitação do nobre Deputado André do Prado, uma vez que este, no posto de Presidente desta Casa, não pode oferecer qualquer propositura a não ser na qualidade de membro da Mesa. A propositura tem por objetivo dar denominação a novo trevo de acesso à cidade de Tatuí.

Maria José Vieira de Camargo nasceu em 10 de junho de 1946, na cidade de Angatuba, interior de São Paulo. Filha de pequenos agricultores, dona Zulmira e seu Joaquim, cresceu entre a terra vermelha e o sonho de ser professora. Desde pequena, enfrentou as barreiras impostas às mulheres do campo: a distância dos estudos, a rigidez das tradições e a ideia de que "para menina, bastava saber ler e escrever". Ainda assim, com apenas 10 anos, decidiu lutar por seu futuro. Foi contra a vontade da família que prestou o exame para o curso ginasial e passou. Esse foi o primeiro de muitos passos firmes que a levariam muito além do que se imaginava. Apesar das dificuldades da época, persistiu nos estudos e concluiu o curso ginasial, preparando-se para a Escola Normal, que formava profissionais da educação.

No entanto, a pequena Angatuba não oferecia aquela modalidade de ensino, e assim, a convite de Dona Myrta, amiga da sua família, mudou-se para Tatuí aos 16 anos, quando conheceu Luiz Gonzaga, com quem se casaria anos depois e trilharia uma vida inteira de parceria e trabalho. A mudança, que era para ser provisória, se tornou definitiva.

Após se formar professora, Maria José lecionou por quatro anos em escolas rurais. Ao casar-se com Gonzaga, deixou a sala de aula para auxiliar o marido no Escritório de Contabilidade Santa Cruz, onde trabalhou por 45 anos, contribuindo para a expansão e consolidação do negócio da família. Entre 1999 e 2004, período em que Gonzaga exerceu mandato como deputado estadual, assumiu sozinha a administração da empresa. Do casamento nasceram duas filhas: Alessandra e Juliana.

Em novembro de 1997, a Câmara Municipal de Tatuí, por meio do Decreto Legislativo nº 020/97, concedeu a Maria José o título de Cidadã Tatuiana. Naquele momento, a cidade reconhecia oficialmente aquilo que o coração do povo já sabia: Maria José já era parte inseparável de Tatuí.

Com a eleição de Gonzaga para prefeito de Tatuí, em 2004, Maria José assumiu o papel de primeira-dama e a presidência do Fundo Social de Solidariedade (FUSSTAT). Foi nesse espaço que revelou sua verdadeira vocação pública: cuidar de pessoas. Com sensibilidade social e firme compromisso com a comunidade, liderou, entre 2005 e 2012, projetos e campanhas que marcaram a vida de muitas famílias. Promoveu programas de capacitação profissional, garantiu apoio a idosos, crianças e pessoas com deficiência, além de ações de solidariedade como a distribuição de cestas básicas. Sua atuação transformou o Fundo Social em um símbolo de acolhimento e esperança para quem mais deles precisava.





Em 2016, a cidade escolheu Maria José para ser sua prefeita — a primeira mulher eleita pelo voto popular na história do município, com 51.38% dos votos. Não foi apenas uma vitória política; foi a prova de que, quando a vida exige coragem, o amor por uma cidade pode transformar-se em destino. Ao assumir a missão de cuidar da cidade, Maria José encontrou uma realidade dura: pontes e ruas comprometidas, a saúde fragilizada com funcionários em greve, estruturas em risco e uma população ansiosa por soluções. Não havia espaço para hesitação. Com coragem e determinação, conduziu o município com responsabilidade fiscal, modernização administrativa, investimento na educação, cuidado com a saúde e fortalecimento de políticas sociais.

Já no início de seu mandato em 2017, Maria José criou o programa “Abrace Tatuí”, revitalizando todo município, e voltou sua atenção à saúde, com especial cuidado dedicado à Santa Casa de Misericórdia, fortalecendo e humanizando o atendimento aos pacientes do SUS por meio de ações estruturantes. Com o programa “Abrace a Santa Casa”, revitalizou toda a ala SUS, incluindo a reforma integral de 66 quartos, garantindo mais dignidade, conforto e acolhimento. Renovou também a ala de Pediatria, transformando o ambiente em um espaço sensível, moderno e humano para as crianças atendidas. Cada melhoria refletia sua essência: servir com amor, responsabilidade e profundo respeito pela vida. Reestruturou a cidade, ampliou escolas e creches, construiu unidades básicas de saúde, implantou serviços e programas essenciais, e governou com o olhar atento de quem ama sua gente.

Reeleita em 2020, com 58,29% dos votos, exerceu seu segundo mandato enfrentando o período mais desafiador da história recente: a pandemia de Covid-19. Quando o mundo parou, Maria José não fez o mesmo. Entregou a primeira UPA do município, coordenou ações emergenciais e manteve-se presente, firme e dedicada ao bem-estar da população.

Em janeiro de 2021, foi acometida por um câncer e, mesmo assim, seguiu trabalhando com serenidade e profundo sentido de dever. Sua partida, em 8 de agosto de 2021, dois dias depois de seu afastamento no exercício da função, interrompeu uma vida inteira de serviço, entrega e amor à cidade.

Maria José deixou prontos dois projetos estruturantes, profundamente seus:

- CEAT — Clínica Escola para Autistas, um projeto pioneiro. Escolheu o terreno e acompanhou cada detalhe do projeto. Pensou em 250 vidas sendo transformadas por uma equipe multidisciplinar de saúde, educação, assistência social e nutrição. Sonhou com um jardim sensorial, onde cores, aromas e texturas contribuiriam para o desenvolvimento das crianças e jovens. Projetou uma clínica que não fosse apenas um serviço, mas um abraço da cidade às suas crianças mais especiais. O projeto foi deixado completamente pronto para execução;

- O novo Paço Municipal, foi concebido por ela para modernizar a administração pública, organizar processos e garantir dignidade no atendimento ao cidadão. Inaugurado após seu falecimento, recebeu seu nome — Paço Municipal Maria José Gonzaga — como reconhecimento à sua visão administrativa e ao compromisso com o futuro do município.

Assim, o legado da professora, esposa, mãe, avó, empresária e gestora de pessoas, a inesquecível Maria José, ultrapassa obras, programas e estruturas. Representa valores, humanidade e propósito público. Representa a liderança feminina que transforma, a fé cristã que inspira, o cuidado que se torna política pública, e o amor pela cidade que se traduz em resultados concretos.

Por fim, sabe-se o quanto a Prefeita Maria José Gonzaga lutou para que a SP 127 recebesse novos acessos. Foram inúmeras reuniões, tratativas e projetos com o Governo do Estado de São Paulo, com a ARTESP e a concessionária, iniciando os projetos ainda no início de seu mandato.

Por todas as razões expostas, temos a convicção que a melhor forma de homenagear é perpetuando seu nome na história de Tatuí, já que a Prefeita Maria José Gonzaga desempenhou o papel inicial e fundamental no desenvolvimento deste projeto, sendo questão justa reconhecer sua importância e o seu legado, denominando o novo trevo de acesso à entrada de Tatuí de “Prefeita Maria José Gonzaga”.

Maria José, cerca de 60 dias antes do seu falecimento, já com a saúde fragilizada, teve a oportunidade de ver o projeto finalizado. Ao segurar os documentos em mãos, emocionou-se e, com a voz tomada de





esperança, disse: “Isso vai revolucionar Tatuí.” Essa manifestação simbólica demonstra não apenas sua visão futurista e o compromisso com o desenvolvimento do município, mas também revela o amor profundo que dedicou à cidade até seus últimos dias.

Dessa forma, mais que uma justa homenagem, trata-se de um ato de gratidão e reconhecimento à gestora que, mesmo no fim de sua vida, manteve-se firme em seu propósito de servir, deixando um legado que ultrapassa sua gestão e inspira futuras gerações.

Pelos motivos apresentados, conto com o apoio dos nobres pares à aprovação desta propositura.

Thiago Auricchio - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200360039003800380038003A005000

Assinado eletronicamente por **Thiago Auricchio** em **04/12/2025 13:23**

Checksum: **2ABF7AB9D25FA095638D77EF2B99B6F21B8DBD9643D9EC1E0B8DC531F8D4B470**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200360039003800380038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.